



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

EFEITOS DO FINOS DE CARVÃO SOBRE A MURCHA DE FUSARIUM DO TOMATEIRO/

Effect of charcoal on the Fusarium wilt in tomato plants. L.G. SILVA¹; T.C. FERREIRA²; M.R. FARIA²; M.G. PACIFICO²; W. BETTIOL³; ¹UFLA, ²UNESP/Botucatu, ³Embrapa Meio Ambiente, wagner.bettiol@embrapa.br

A aplicação de biomassas carbonizadas no solo tem frequentemente gerado bons resultados no sistema solo-planta, proporcionando, em alguns casos, supressão de doenças. Objetivou-se avaliar os efeitos do fino de carvão (FC) na murcha de Fusarium do tomateiro (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* – Fol). Solo previamente acondicionado com FC nas concentrações de 1, 2, 3, 4 e 5% (v/v) foi infestado com Fol 149 (raça 3) (1×10^6 conídios/ml) e após 7 dias foi transplantada uma muda de tomateiro (cv. Sotero) por vaso. O progresso da doença foi avaliado com base nos sintomas externos e ao final foram determinadas as massas das partes aéreas e radiculares, a altura e diâmetro das plantas e os sintomas internos da doença. A adição de FC não reduziu a doença. A altura e o diâmetro das plantas não foram influenciados ($p < 0,05$). A massa fresca e seca da parte aérea das plantas foi superior ($p < 0,05$) a partir da concentração de 2%, enquanto a massa fresca e seca do sistema radicular diferiu da testemunha somente a 5%. A adição de FC no solo não reduziu a incidência/severidade da murcha de Fusarium, porém, na concentração de 5% as plantas apresentam maior desenvolvimento.